

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado - lpmercado@oi.com.br
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Coselte. **Comunicação digital**: educação tecnologia e novos comportamentos. São Paulo: Paulinas, 2008.

Apresenta uma análise transdisciplinar com integração dos saberes da comunicação, educação, tecnologias e novos comportamentos diante da necessidade da inclusão digital. Lança desafios para uma forma de inclusão social que viabilize o acesso dos cidadãos às TIC e permitam-lhes produzir conteúdos interativos, contar suas histórias, manifesta sua cultura encontrar novos ofícios em diferentes mercados de trabalho. Capítulos: A nova ordem tecnológica; um ensaio a partir da ética e da política; A convergência digital analisada sob o pensamento da nova ordem tecnológica; TV Digital: da indústria de conteúdos à busca de novos paradigmas; A inclusão digital como princípio da emancipação social; Mídias digitais; um espaço a ser construído; Preparando o cenário digital; a cartografia audiovisual brasileira; um estudo sobre TV e Cinema; As indústrias de conteúdos digitais na América Latina: uma análise regional; A oferta de novas tecnologias: um movimento que não tem fim; A aplicação da práxis de kaplan como ferramenta para inclusão digital; TV digital e EAD; uma parceria perfeita para a inclusão social.

DIFERICE, Massímo (org). **Do público para as redes**: a comunicação e as novas formas de participação social. São Caetano do sul: Difusão, 2008.

Aborda as tecnologias digitais e as formas comunicativas desenvolvidas nas redes, A prática de ensino no âmbito da comunicação digital. Discute o fim das hierarquias no processo de conhecimento, alertando para o perigo da limitação do conhecimento das novas mídias ao seu funcionamento técnico, substituindo a análise comunicativa com uma abordagem meramente mecânica. Analisa a lógica colaborativa das redes, Propõe diversas visões e perspectivas dos fluxos comunicativos da rede. Capítulos: Das tecnologias da democracia para as tecnologias da colaboração; novos media: além da política e da arte; O fim da distância: a emergência da cultura telemática; Da democracia para a ciberdemocracia; Pontos de virada: a teoria da sociedade em rede; Do fornecimento à participação: o aprendizado entre modelos teóricos e tecnologias; A mensagem como centro da rede de relacionamentos; a desilusão do fim: quando o real interrompe de novo, mas não totalmente; cybercracia: entre gestão digital dos territórios e redes sociais digitais; nos meandros da presença étnica indígena na rede digital.

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Aborda a aprendizagem a distância, Apresenta as principais teorias que governa a relação entre ensino e comunicação e demonstra que a tecnologia não é responsável pela eficácia da aprendizagem. Traz os aspectos práticos da criação de cursos on-line. Capítulos: Conceitos e fundamentos do design instrucional; Design instrucional para o aprendizado eletrônico; O modelo Addie e o design instrucional fixo, aberto e contextualizado; Análise contextual; Design de unidades de aprendizagem ; Especificação em design instrucional: roteiros e storyboards; Design de conteúdos multimídia; Designada interface humano-computador; Design da interação; Design de ambientes virtuais; Design de feedback e avaliação; Questões econômicas relacionadas ao design instrucional.

GIORDAN, Marcelo. **Computadores e linguagens nas aulas de Ciências**. Ijuí: Unijuí, 2008.

Aborda os significados e interações discursivas em situações de uso do computador, desde uma perspectiva sociocultural, nas aulas de Ciências. Apresenta os principais fundamentos e princípios da ação mediada e investigações sobre os conceitos e procedimentos de análises que permitem interpretar diversas situações de ensino e aprendizagem utilizando computador. Apresenta um modelo de organização de ensino para a formação inicial continuada de professores de ciências. Capítulos: Estudos socioculturais e a Teoria da Ação Mediada; A Teoria da Ação Mediada e suas implicações no uso dos computadores no ensino; Breve revisão crítica sobre os usos do computador na educação em Ciências; Algumas questões técnicas e metodológicas sobre o registro da ação na sala de aula; Aplicativos, captação e armazenamento digitais; Simulação e visualização na educação em ciências; A Internet vai a escola: domínio e apropriação de ferramentas culturais; tutoria pela internet: aspectos da interação e da colaboração de significados em situações de uso do correio eletrônico; O modelo topológico de ensino.

GUEVARA, Arnaldo J.; ROSIM, Alessandro M. (orgs). **Tecnologias emergentes: organização e educação**. São Paulo: Cengage learning, 2008.

Apresenta práticas de pesquisa realizadas e discussão multidisciplinar apresentando uma abordagem sobre o conhecimento nas organizações e as tecnologias emergentes na educação, destacando o conhecimento e as TIC, bem como a EAD. Discute a necessidade de mudanças nas corporações e nas pessoas, que precisam se adaptar a diferentes questões relacionadas ao trabalho, que influenciam diretamente nossas vidas. Discute o contexto do conhecimento nas organizações e suas implicações práticas, tais como a discussão de conceitos e utilização de ferramentas gerenciais, destacando a abordagem das TIC. Aborda o uso de algumas tecnologias emergentes na educação,

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

focando a contextualização da EAD como premissa de construção da aprendizagem por parte dos indivíduos. Capítulos: Da sociedade da Informação à Sociedade do conhecimento; A escola como geradora e gestora do conhecimento; O papel das Tecnologias de informação e comunicação; Educação e desenvolvimento local; implementação do Balanced Scorecard como um evento de geração de conhecimento; caracterizando empresas intensivas em conhecimento; Universidades corporativas: uma reflexão sobre conceitos e o termo universidade; Conhecimento nas organizações: um estudo de caso sobre a utilização da gestão de conhecimento em empresas de grande porte; Aprendizagem organizacional; conhecimento e educação empreendedora; As comunidades de prática é o Problem Based Learning como facilitador da modalidade de educação a distância; Work-Based Learning: a nova geração do e-Learning ? A importância da tecnologia de informação na implantação de um sistema de gestão ambiental; Articulações entre tecnologias e subjetividade na formulação de estratégias empresariais; A educação Profissional tecnológica e educação a distância: potencialidades para o desenvolvimento de clusters no Brasil; Gestão do conhecimento é cada vez mais um novo modelo de produção; A utilização de sistemas de informação para a gestão do conhecimento em pequenas empresas de produção por encomenda; Perspectivas da regulamentação do MEC para educação superior a distância; Vertical de Sistemas de informação em educação: uma discussão e reflexão sobre a implementação de sistemas de informação ERP em instituições de ensino superior; O processo de aprendizagem na Educação a distância corporativa; Um modelo para a gestão de mudança sistêmica da educação.

HEJKONSKI, Tânia Maria (org.). **Políticas públicas e inclusão digital**. Salvador: Edufba, 2008.

Trata da importância da inclusão sócio-digital no estado da Bahia. Discute políticas públicas e inclusão digital, e o significado da representação das ações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, juntamente com as universidades estaduais da Bahia, demonstrando as políticas públicas de caráter social como estratégias que objetivam a acessibilidade às informações, que auxiliam na qualidade de vida e na busca pelos direitos à cidadania. Aborda os pressupostos epistemológicos sobre políticas públicas, inclusão e exclusão digital, software livre, sociedade da informação sobre as potencialidades de TIC nos espaços sociais de saberes. Relata experiência com o Programa de Inclusão Sócio-digital do estado da Bahia. Capítulos: Políticas educacionais no contexto das políticas sociais; A noção de exclusão digital diante das exigências de uma cibercidadania; Software livre: políticas públicas de inclusão digital; Sociedade de informação: TIC e programas de Inclusão Digital; Sistemas de ensino e inclusão social: o papel das redes de cooperação e de aprendizagens; A comunicação científica e sua dimensão educativa versus exclusão cognitiva; Programa de inclusão sócio-digital do estado da Bahia: construindo a sustentabilidade para as políticas

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

teminais de inclusão sóciodigital; Gestão colaborativa nos centros digitais de cidadania no estado da Bahia: um diálogo e uma utopia em construção; O impacto da implantação do centro de políticas de inclusão sociodigital na região da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Inclusão digital como estratégia para inclusão social no Sul da Bahia; Políticas de inclusão sóciodigital: estudo da fase inicial do Núcleo de Gestão Colaborativa pela UNEB; Inclusão sóciodigital: indicadores para uma abordagem crítica a partir da análise de implantação e manutenção dos núcleos de gestão colaborativa dos Centros Digitais de Cidadania; Cultura digital nos centros digitais de cidadania; A cartilha de informática básica em Software livre e sua contribuição para o processo da inclusão sóciodigital dos cidadãos que frequentam os Centros Digitais de Cidadania; os Centros Digitais de Cidadania na Bahia e o atendimento aos usuários com deficiência; Avanços e possibilidades da inclusão sóciodigital no estado da Bahia: Do giz à Internet: inclusão sóciodigital no município de Madre de Deus.

MARQUES; Sueli C.; ELIAS, Vanda M.; CABRAL, Ana L. **Interações virtuais:** perspectivas para o ensino de língua portuguesa à distância. São Carlos: Claraluz, 2008. Trata de questões teórico-metodológicas da organização do ambiente virtual e do texto destinado a EAD tomando por base os fundamentos da Teoria da comunicação, da Enunciação e das Tecnologias de Informação e Comunicação. Aborda aspectos interacionais que minimizam a distância entre professor e alunos, que facilitam a aprendizagem da língua materna em diferentes situações de ensino. Capítulos: Tecnologias de comunicação aplicadas à educação; ambientes virtuais de aprendizagem: comunicação e colaboração na Web 2.0; Objetos de aprendizagem para Língua Portuguesa: uma análise comparativa; O computador como suporte de aprendizagem colaborativa no espaço do debate; Prática docente virtual e polidez na interação; Estratégias de interação em ambiente virtual de aprendizagem: o fórum educacional; Um diálogo por escrito: a interação pela linguagem na mediação em educação à distância; Produção de conteúdos para ambientes virtuais de aprendizagem: espaços do texto e de uma nova paralinguagem; Reflexões sobre o uso do computador para o ensino e aprendizagem da escrita; Produção de material para cursos à distância: coesão e coerência; Ensino de leitura em ambiente virtual: modelos cognitivos e produção de sentido; Seednet na educação à distância: leituras de artigos da revista eletrônica do MEC.

MERCADO, Luís Paulo (org.). **Práticas de formação de professores na educação à distância.** Maceió: Edufal, 2008.

Trata do acesso pleno as TIC pelos professores, formadores, tutores e alunos, enfatizando o desenvolvimento de uma cultura tecnológica que promova uma prática pedagógica em ambientes tecnológicos, através de ações que favoreçam o desenvolvimento da fluência tecnológica para que possam participar de atividades à

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

distância, com suporte no meio digital. Capítulos: Educação à distância no Ensino Médio: o Programa Jovem Empreendedor da escola pública; Inclusão digital do professor universitário para atuar na educação online; A utilização das mídias da formação continuada dos professores do Estado de Alagoas; Formação de tutores do curso piloto de Administração à Distância da Universidade Aberta do Brasil; Gêneros digitais como material didático nas aulas de Língua Portuguesa; EAD: percepção dos professores do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas; Reflexos da formação continuada do Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje nas práticas pedagógicas dos professores cursistas; Tutoria online no Programa de Formação Continuada de Professores em Mídias na Educação; Objetos virtuais de aprendizagem na formação de professores do Ensino Médio; A integração de mídias no piloto do Programa de Formação Continuada de Professores em Mídias na Educação; Contribuição da Tutoria no Ensino aprendizagem dos professores cursistas do Proformação; Aprendizagem colaborativa e interatividade na Web: experiências com o Google Docs no ensino de graduação; Mídia, linguagem e projeto pedagógico; Webradio: meio indutor para a divulgação científica; uso do blog na prática pedagógica.

MORAES, Maria C.; PESCE, Lucila; BRUNO; Adriana R. **Pesquisando fundamentos para novas práticas na educação online**. São Paulo: RG Editores, 2008.

Aborda a educação online na contemporaneidade. Analisa as políticas e diretrizes em EAD, necessidade da reconfiguração do cenário epistemológico dos ambientes virtuais de aprendizagem para que ocorra a ressignificação dos paradigmas educacionais em EAD. Analisa as possibilidades da avaliação formativa em ambientes virtuais de aprendizagem. Aborda a mediação partilhada e a interação digital tecidas pela linguagem emocional em ambientes de aprendizagem online. Capítulos: Educação a distância e a ressignificação dos paradigmas educacionais; fundamentos teóricos e epistemológicos; Avaliação formativa: desafios aos processos de formação veiculados nos ambientes virtuais de aprendizagem; Mediação partilhada e interação digital: Tecendo a transformação do educador em ambientes de aprendizagem online, pela linguagem emocional; Planejamento em ação e sistemas sociais humanos: expressões do cuidado em educação online; Ambientes virtuais de aprendizagem: os velhos problemas dos ambientes presenciais? Sentipensar, tecnologias e mídias; possíveis interfaces do pensamento transdisciplinar no trabalho docente em ambiente virtual e aprendizagem.

OKADA, Alexandra. **Cartografia cognitiva: mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente**. Cuiabá: KCM. 2008.

Apresenta mapas conceituais, mapas de navegação, mapas mentais, mapas argumentativos, mapas para modelagem convercional, mapas do conhecimento e mapas cognitivos. Traz fundamentos que abrem novos horizontes para uso reflexivo do

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIIS

mapeamento, teorias integradas com a prática apresentando resultados nas áreas de pesquisa acadêmica, aprendizagem e formação docente. Aborda a leitura crítica, escrita científica, interpretação análise, aprendizagem colaborativa, comunidades de prática, saberes docentes, fenômenos didáticos e práticas pedagógicas. Capítulos: O que é cartografia cognitiva e porque mapear redes de conhecimento?; Autoria; Da arte de mapear e da pesquisa como arte; O rigor hermenêutico na análise em etnopesquisa crítica; O pensamento ecossistêmico na aprendizagem e na pesquisa educacional; Estratégias para a construção de mapas cognitivos; Interpretação de artigos científicos através do pensamento crítico e mapas conceituais; Mapeamento cognitivo para pesquisa bibliográfica e análise conceitual; Pesquisa educacional metalingüística com mapas para análise de material pedagógico digital; Contribuições de software cartográfico na escrita de um trabalho científico; Mapeamento na aprendizagem em quatro momentos: perceber, identificar, interpretar e entender; Mapas conceituais e sua aplicação no ensino online de línguas; Mapa conceitual na aprendizagem colaborativa online em Matemática; Educomunicação e o pensamento criativo com mapas conceituais; Mapas para intermediação da aprendizagem em comunidades virtuais; Mapeamento de fluxos informacionais na iniciação científica de docentes; Mapeamento de saberes na pesquisa e formação de professores; Análise e mapeamento estatístico de fenômenos didáticos com CHIC; Mapeando percepções de docentes com CHIC para análise da prática pedagógica; Mapeando registro textuais do CHIC para formação de professores; Ética? O mapa dos mapas.

PRETTO, Nelson; SILVEIRA, Sergio A. (org.). **Além das redes de colaboração:** internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: Edufba, 2008.

Trata de como as redes reconfiguram a sociedade, a educação e a cultura. A cultura e a natureza: A relação entre códigos e músicas, filmes, jogos e realidades alternativas. A technoarte e a cibernética relacionada com a estética da multidão. A relação entre as telecomunicações e a TV digital com o comum, discute o anonimato na rede em relação à democracia e a bio-política. Capítulos: O rossio não-rival; Convergência digital, diversidade cultural e esfera pública; Fases do desenvolvimento tecnológico e suas implicações nas formas de ser, conhecer, comunicar e produzir em sociedade; O lugar da educação no confronto entre colaboração e competição; Cultura digital e educação: redes já; Politizando a tecnologia e a feiúra do cinema; custo social: propriedade imaterial, software, cultura e natureza; Cultura e natureza: o que o software tem a ver com os transgênicos? ; Direitos autorais, novas tecnologias e acesso ao conhecimento; A fabricação da verdade no debate sobre direito autorais no Brasil; Função social do direito de autor: análise crítica e alternativas conciliatórias; A convergência midiática e o papel da televisão digital interativa com ginga; Televisão digital colaborativa: liberdade para a criação; Os desafios do conhecimento coletivo e anônimo; Clonagem digital, tecnobrega e software livre; "Cara, eu bolei lá a parada, você não está me

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIIS

prejudicando , você está me ajudando, bota lá, baixa a parada; Para um bom uso das novas ferramentas, observei as crianças.

RAIÇA, Darcy (org) **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

Apresenta um panorama da inclusão escolar e social e o uso de tecnologias da informação e comunicação na educação inclusiva. Capítulos: Tecnologias e educação inclusiva; As muitas inclusões necessárias na educação; Os princípios da informática na educação e o papel do professor: uma abordagem inclusiva; Os diferentes letramentos como expansão da inclusão digital; Explorando os potenciais educacionais das tecnologias da informação e comunicação; Realidades permeáveis e a inclusão na cultura digital: do cinema ao ARG; Ambientes de robótica pedagógica para inclusão de pessoas com deficiência; Inclusão digital de jovens e adultos não alfabetizados: um compromisso histórico, um dever ético; A tecnologia como instrumento para a inserção de jovens ao mundo do trabalho e sua integração social; Alfabetização digital dos deficientes visuais: um relato de experiência; internet e problemas na aprendizagem; O fio da meada: tecendo oportunidades.

SATHLER, Luciano; JOSGRILBERG, Fábio; AZEVEDO, Adriana B. **Educação a distância**: uma trajetória colaborativa. São Bernardo do Campo: Metodista, 2008.

Retrata a implementação do campus EAD metodista, suas experiências com ênfase na prática na EAD. Registra a relação ensino-aprendizagem que se estabelece em cursos a distância, traz reflexões e experiências dos profissionais comprometidos, com ênfase na prática. Capítulos: Fundamentos pedagógicos em EAD, a experiência da Universidade metodista de São Paulo; Projeto pedagógico em EAD: da concepção à prática pedagógica; Educação e tecnologia; espaço de fortalecimento da atuação docente; Confeccionando um percurso: avaliação e estética na formação de educadores e educadoras; Papel do professor-tutor no campus EAD Metodista; Produção colaborativa em rede, direito autoral e a socialização do conhecimento nas universidades; Filosofia do ensino a distância: reflexão a partir da prática; Desafios de comunicação e marketing no contexto do EAD.

SILVA, Obdalia S. **Tessituras(hiper) textuais**: leitura e escrita nos cenários digitais. Salvador: Quarteto, 2008.

Aborda o uso do hipertexto digital por alunos do Curso de Letras, para fim de pesquisa, visando a produção de textos acadêmicos. Analisa as mudanças na interface da escrita, proporcionadas pelas tecnologias digitais e o papel do leitor produtor de textos. Investiga como a Internet contribui para ampliar a capacidade de leitura e de escrita no desempenho acadêmico de futuro professores. Capítulos: A leitura e a escrita nos labirintos do hipertexto; Linguagem e hipertexto: cenários e labirintos; Adentrando o

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIIS

labirinto para iniciar o tecer dos fios; Leitura: tecendo sentidos; Tecendo os fios textuais; Hipertexto; O fio condutor metodológico; Na tessitura de sentidos: entrelaçando teoria e prática; Fios (in) conclusos; “nunca esta pronta a nossa edição convincente